

# Cardoso visita três países da Europa em oito dias

O presidente Fernando Henrique Cardoso visitará a Bélgica, a França e a Alemanha entre os dias 13 e 21 de setembro. Fernando Henrique terá encontros com empresários e políticos, receberá mais um título de doutor "honoris-causa", inaugurará um Instituto de Língua Portuguesa e fotografará o lugar onde era o Muro de Berlim. Atrair investimentos externos para o País e acertar detalhes da integração do Brasil na Comunidade Econômica Européia (CEE) serão os pontos principais da viagem, informou a Agência O Globo.

A Alemanha ocupa o segundo lugar no ranking dos países que mais investem no Brasil. Segundo a embaixada da Alemanha, o volume é de aproximadamente US\$ 5,2 bilhões. Da agenda de Fernando Henrique consta uma visita à sede da Volkswagen, em Wolfsburg. A empresa anunciou recentemente a construção de uma fábrica no Estado do Rio com investimentos de US\$ 250 milhões. Em Frankfurt, Fernando

Henrique participa de seminário sobre a privatização brasileira, patrocinado por um banco alemão.

Para atrair investimentos alemães, o presidente Fernando Henrique levará na bagagem um documento detalhando o programa de privatização brasileiro. O secretário de Comunicação Social e porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, foi encarregado de editar um livreto com os principais setores dos quais o Brasil pretende conseguir investimentos externos.

Nele, o Palácio do Planalto fornecerá informações sobre a abertura da economia nacional avalizada pelo Congresso. Trata-se de uma versão atualizada do livreto "Concessões de Serviços Públicos no Brasil", que o presidente Fernando Henrique apresentou aos empresários norte-americanos em abril deste ano, durante visita aos Estados Unidos. A publicação enfatiza a flexibilização das telecomunicações, do monopólio de petróleo, da

navegação de cabotagem e do GBS canalizado, bem como o fato de que não existe mais distinção entre empresas nacionais e nacionais de capital estrangeiro.

O adido econômico da embaixada da Alemanha no Brasil, Hans Joachin Henckel, disse que os empresários alemães têm interesse em participar deste processo de abertura brasileiro. Os investimentos poderão abranger os setores elétrico e de telecomunicações. Segundo Henckel, a Alemanha vê no Brasil um forte parceiro e, desde já, a embaixada, os consulados e as três câmaras de comércio Brasil-Alemanha estão promovendo estudos com o objetivo de dar suporte aos empresários que queiram investir no País. "Os investidores irão procurar especialistas para decidir onde vão aplicar os recursos. Além disso, as empresas alemãs que estão no Brasil irão ampliar suas fábricas e nos próximos dias darão seqüência ao anúncio de investimentos", disse Henckel.